

ANEXO VII

Código de área marinha protegida e designação	PMA22 - Reserva Natural Marinha do Cachalote
Classificação e reclassificação	A PMA22 - Reserva Natural Marinha Cachalote é classificadas face aos objectivos específicos no presente diploma
Nome comum da área marinha protegida e justificação	Reserva Natural Marinha do Cachalote Esta área assume o nome do monte submarino Cachalote por ela englobado
Área Total (km2)	216,36
Limites	Fundos marinhos e subsolo; coluna de água
Coordenadas geográficas dos Vértices (EPSG:4326)	Vértice 1 (39°26,6'N, 31°58,2'W); Vértice 2 (39°26,6'N, 31°46,5'W); Vértice 3 (39°19,7'N, 31°46,5'W); Vértice 4 (39°19,7'N, 31°58,2'W).
Coordenadas do Centroide	38°44,6'N, 31°15,0'W.
Cartografia simplificada representativa da área marinha protegida	
Categoria IUCN	Reserva Natural Marinha (Tipologia I)
Nível de proteção MPA Guide	Proteção Total
Objetivos de Gestão	<p>a) Preservação de habitats, ecossistemas e espécies num estado favorável;</p> <p>b) Manutenção de processos ecológicos;</p> <p>c) Proteção das características estruturais da paisagem marinha e dos seus elementos geológicos;</p> <p>d) Preservação de exemplos do ambiente marinho natural para estudo científico, monitorização e educação ambiental;</p>

	<p>e) Conservação das condições naturais de referência para trabalhos científicos e projetos em curso;</p> <p>f) Definição de limites e condicionamento ao livre acesso público</p>
Regime aplicável aos usos e atividades	<p>Atividades Proibidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Quaisquer atividades de pesca (comercial, lúdica, desportiva ou submarina) -Energias Renováveis -Ductos e Emissários submarinos -Plataformas multiusos e estruturas flutuantes -Afundamento de navios e outras estruturas -Portos e marinas -Outras estruturas -Armazenamento geológico de carbono -Aqüicultura -Pesca associada a infraestruturas (e.g. FADs) -Extração de recursos minerais metálicos -Extração de recursos minerais não metálicos -Extração de recursos energéticos fósseis -Atividades de prospeção de recursos minerais e petrolíferos -Imersão de dragados -Transporte de matérias perigosas <p>Atividades Condicionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Cabos -Atividades recreio desportivas (motorizadas) -Passeios em submersível -Mergulho -Snorkeling -Passeios Marítimo turísticos -Observação de megafauna -Boias de amarração -Atividades recreio/desportivas (não motorizadas) -Outras atividades de turismo, recreio e/ou desportivas -Estruturas flutuantes para monitorização -Estruturas flutuantes recreativas (uso balnear) -Investigação científica e bioprospeção extrativa -Investigação científica e bioprospeção não extrativa -Fundear
Caracterização	<p>Esta área é importante pela inclusão de um dos poucos montes submarinos da área Oeste da ZEE dos Açores. O monte submarino Cachalote foi incluído como área de prioritária do Oeste da ZEE dos Açores, porque representa um dos poucos montes submarinos encontrados nesta área. O seu topo encontra-se a 461 m de profundidade, estando ainda sujeito à pesca acessória de espécies bentónicas pelas artes de pesca de fundo, que alcançam até 600 m de profundidade⁽³⁾. Os montes submarinos rodeados por planícies abissais estão associados à confluência da biodiversidade marinha e, principalmente, das suas comunidades bentónicas. Não obstante a necessidade do seu</p>

	<p>estudo mais aprofundado, os montes submarinos são geralmente reconhecidos pela concentração de uma grande biodiversidade marinha bentónica e pelágica. Deste modo, a área Cachalote complementa a seleção de áreas importantes para a conservação desta zona, que abrangem outros tipos de habitats bentónicos. Esta área assume também relevância na RAMPA porque contribui para a representatividade dos ecossistemas de mar profundo e para a conectividade entra as áreas marinhas protegidas do presente diploma</p> <p>Este monte submarino é, também, local de residência e de passagem de um conjunto de espécies ao abrigo das Diretivas Aves e Habitats, que podem justificar a sua futura classificação como Zona Especial de Conservação (ZEC - Diretiva Habitats) e Zona de Proteção Especial (ZPE). Adicionalmente, apresenta habitats importantes abrangidos pela Diretiva Habitats e pela lista OSPAR.</p>																																
<p>Justificação da necessidade de classificação ou reclassificação da área protegida com menção dos objetivos específicos de conservação</p>	<p>A Reserva Natural Marinha do Cachalote contribui para os seguintes objetivos específicos de conservação da RAMPA:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Proteger pelo menos 15% dos ecossistemas marinhos vulneráveis inferidos conhecidos · Garantir que não haja mais perdas de biodiversidade de profundidade em escalas ecologicamente relevantes · Proteger um mínimo de 75% dos hotspots conhecidos de biodiversidade dos ecossistemas de profundidade · Garantir que pelo menos 15% de todos os habitats bentónicos de profundidade e ecossistemas associados sejam protegidos · Assegurar que os padrões de conectividade, as distâncias de dispersão larvar e os movimentos médios anuais de animais móveis de espécies de profundidade fundamentais, chave, vulneráveis e economicamente importantes sejam revelados · Reconstruir as unidades populacionais de peixes de profundidade de importância comercial bentónicas de profundidade comercialmente importantes para os níveis anteriores à década de 1990 																																
<p>Espécies abrangidas pela Diretiva Habitats</p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="4" style="text-align: center;">Espécies ao abrigo da Diretiva Habitats^(4,5,6,7)</th> </tr> <tr> <th style="text-align: left;">Código</th> <th style="text-align: left;">Nome comum</th> <th style="text-align: left;">Nome científico</th> <th style="text-align: left;">Categoria IUC (Lista Vermelha)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="4"><i>Cetáceos</i></td> </tr> <tr> <td>1350</td> <td>Golfinho-comum</td> <td><i>Delphinus delphis</i></td> <td>LC</td> </tr> <tr> <td>5033</td> <td>Botinhoso</td> <td><i>Hyperoodon ampullatus</i></td> <td>DD</td> </tr> <tr> <td>2624</td> <td>Cachalote</td> <td><i>Physeter macrocephalus</i></td> <td>VU</td> </tr> <tr> <td>2628</td> <td>Golfinho-pintado</td> <td><i>Stenella frontalis</i></td> <td>DD</td> </tr> <tr> <td colspan="4"><i>Peixes</i></td> </tr> </tbody> </table>	Espécies ao abrigo da Diretiva Habitats^(4,5,6,7)				Código	Nome comum	Nome científico	Categoria IUC (Lista Vermelha)	<i>Cetáceos</i>				1350	Golfinho-comum	<i>Delphinus delphis</i>	LC	5033	Botinhoso	<i>Hyperoodon ampullatus</i>	DD	2624	Cachalote	<i>Physeter macrocephalus</i>	VU	2628	Golfinho-pintado	<i>Stenella frontalis</i>	DD	<i>Peixes</i>			
Espécies ao abrigo da Diretiva Habitats^(4,5,6,7)																																	
Código	Nome comum	Nome científico	Categoria IUC (Lista Vermelha)																														
<i>Cetáceos</i>																																	
1350	Golfinho-comum	<i>Delphinus delphis</i>	LC																														
5033	Botinhoso	<i>Hyperoodon ampullatus</i>	DD																														
2624	Cachalote	<i>Physeter macrocephalus</i>	VU																														
2628	Golfinho-pintado	<i>Stenella frontalis</i>	DD																														
<i>Peixes</i>																																	

	5570	Imperador	<i>Beryx decadactylus</i>	NT
	5571	Alfonsim	<i>Beryx splendens</i>	NT
	Répteis			
	1224	Tartaruga-comum	<i>Caretta caretta</i>	VU
	Espécies ao abrigo da Diretiva Aves ^(8,9,10)			
Espécies abrangidas pela Diretiva Aves	Código (n2k- euring)	Nome comum	Nome científico	Categoria IUCN (Lista Vermelha)
	Aves			
	A504-482	Pardela-pequena	<i>Puffinus assimilis baroli</i>	NE
	A013-460	Pardela-sombria	<i>Puffinus puffinus</i>	LC
	A733-6140	Garajau-rosado	<i>Sterna dougallii</i>	VU
	A193-6150	Garajau-comum	<i>Sterna hirundo</i>	EN
Espécies ao abrigo de áreas importantes para as aves marinhas (IBA)	n.a.			
Espécies ao abrigo da Convenção OSPAR	n.a.			
Habitats protegidos ao abrigo da Diretiva Habitats e Convenção OSPAR	Código	Habitats protegidos	Instrumento legal/ Convenção	
	1170	Recifes ⁽¹¹⁾	Diretiva Habitats	
	8830	Grutas marinhas submersas ou semi-submersas (*)	Diretiva Habitats	
		Montes submarinos	OSPAR	
Referências Bibliográficas que presidiram à Caracterização	<p>(1) Morato, T., Combes, M, Brito, J., Rodrigues, L., Dominguez-Carrió, C., Taranto, G.H., Fuconnet, L., Ramos, M., Blasco-Ferre, J., Gutiérrez-Zárate, C., Pham, C.K., Colaço, A., Gonzalez-Irusta, J.M., Giacomello, E., & Carreiro-Silva, M. (2020). Systematic conservation planning scenarios for the azores deep-sea. Final scientific report. Part 1 – Executive summary. Okeanos Centre of the University of the Azores, Horta, Portugal.</p> <p>(2) Friedlander, A.M., Afonso, P., Morato, T., Carreiro-Silva, M., Fontes, J., Abecasis, D., Ballesteros, E., Botelho, A.Z., Díaz, D., Das, D., Domínguez-Carrió, C., Caselle, J., Estep, A., Goodell, W., Milla, D., Ocaña, O., Pham, C., Pipa, T., Rose, P., Salinas de León, P.,</p>			

	<p>Schmiing, M., Silva, C., Taranto, G., Tempera, F., Thompson C., Verdura, J., Sala, E., Gonçalves, E.J. (2019). Blue Azores – The best kept secret in the Atlantic. Scientific report to the Regional GovernMent of the Azores.</p> <p>(3) DQEM. (2020). Relatório do 2º ciclo. Parte D. Reavaliação do Estado Ambiental e Definição de Metas. Subdivisão dos Açores. Acedido a 19 de Maio, 2023, disponível em https://servicos-sraa.azores.gov.pt/grastore/DRAM/DQEM/2024/Parte_D%E2%80%933Reavaliacao_estado_ambiental_e_definicao_de_metas-Acores.pdf</p> <p>(4) Diretiva 92/43/CEE do Conselho de 21 de Maio de 1992 relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens.</p> <p>(5) ICNF (2018). Distribuição de Espécies, Fauna e Flora, da Diretiva Habitats 2007-2012 - RN2000. Acedido a 18 de Maio, 2023, disponível em https://geocatalogo.icnf.pt/metadados/especies_diretiva_habitats_07_12.html</p> <p>(6) European Environment Agency. (2023). List of species with Natura 2000 codes and EUNIS links. Acedido a 22 de Maio, 2023, disponível em https://www.eea.europa.eu/data-and-maps/daviz/sds/list-of-species-with-natura/@@view</p> <p>(7) Silva, M., Prieto, R., Cascão, I., Seabra, M. I., Machete, M., Baumgartner, M., Santos, R. (2014). Spatial and temporal distribution of cetaceans in the mid-Atlantic waters around the Azores. <i>Marine Biology Research</i>, 10(2), pp. 123-137.</p> <p>(8) Directiva 79/409/CEE do Conselho, de 2 de Abril de 1979, relativa à conservação das aves selvagens (1979).</p> <p>(9) ICNF (2014). Report on progress and implementation (Article 12, Birds Directive). Acedido a 18 de Maio, 2023, disponível em https://cdr.eionet.europa.eu/pt/eu/art12/envuzwp4q/</p> <p>(10) Carneiro, A., & Davies, T. (2022). Document to guide the identification of priority sites in Azores EEZ. Dados não publicados. Adaptado de Seabird Tracking Database. Disponível em https://data.seabirdtracking.org/</p> <p>(11) ICNF (2018). Distribuição dos Habitats protegidos - Diretiva Habitats 2007-2012. Acedido a 18 de Maio, 2023, disponível em https://geocatalogo.icnf.pt/metadados/habitats_diretiva_07_12.html</p>
<p>Áreas protegidas ao abrigo da Rede Natura 2000</p>	<p>n.a.</p>
<p>Áreas protegidas ao abrigo da Convenção OSPAR</p>	<p>n.a.</p>

Áreas protegidas ao abrigo da Convenção RAMSAR; e/ou Life - IBAS marinhas	n.a.
Identificação das zonas de proteção total (no take)	Vértice 1 (39°26,6'N, 31°58,2'W); Vértice 2 (39°26,6'N, 31°46,5'W); Vértice 3 (39°19,7'N, 31°46,5'W); Vértice 4 (39°19,7'N, 31°58,2'W).
Data de criação ou de reclassificação da área marinha protegida.	2023